



INVESTIGAÇÃO DE REAÇÃO ADVERSA AO MEDICAMENTO E QUEIXA TÉCNICA EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA

Autor(es): Georgina Maria Soares de Queiroz, Grazielle Pereira Martins, Daniele Cristina Dias da Silva, Rosiana Soarya Ferreira, Ariadna Lilian Silva

Objetivo: Estudo retrospectivo, com objetivo de investigar em um serviço de oncologia uma suspeita de reação adversa ao medicamento (RAM) e queixa técnica do anastrozol, um medicamento utilizado na terapia hormonal no câncer de mama. **Metodologia:** Após o recebimento de uma notificação passiva de relatos de náuseas pelas pacientes em uso de anastrozol, todas que receberam o medicamento no período de fevereiro a maio de 2014 foram imediatamente rastreadas, através dos registros da farmácia. Foram averiguados o laboratório e o lote dispensado para cada paciente. Também foi verificado junto ao paciente, no momento da dispensação, algum relato de queixa do medicamento. Todos os pacientes que apresentaram queixas, tiveram seus prontuários investigados e os dados coletados para a definição da causalidade da reação adversa ao medicamento, através da aplicação do Algoritmo de Naranjo et al. **Resultados:** Ao todo, 35 pacientes receberam o medicamento, sendo todos do mesmo fabricante porém com lotes diferenciados; 86% das pacientes foram ouvidas, sendo que 42% não apresentaram nenhuma queixa do medicamento. Das principais queixas relatadas 25% foram relativas à náuseas, 12,5% à tonturas e 8,3% respectivamente a: perda de fome, astenia, dor de cabeça, dor nas costas/ossos, dores no corpo. Todas as RAM foram classificadas como duvidosas. **Conclusão:** Utilizando o algoritmo de Naranjo et al, não houve a confirmação de RAM embora as queixas apresentadas pelas pacientes estejam descritas na literatura. A terapia hormonal é longa (cinco anos) e por isso a paciente está sujeita a outras variáveis que também podem levar às mesmas queixas. Não foi possível confirmar a queixa técnica do medicamento, uma vez que todos pertenciam ao mesmo laboratório.